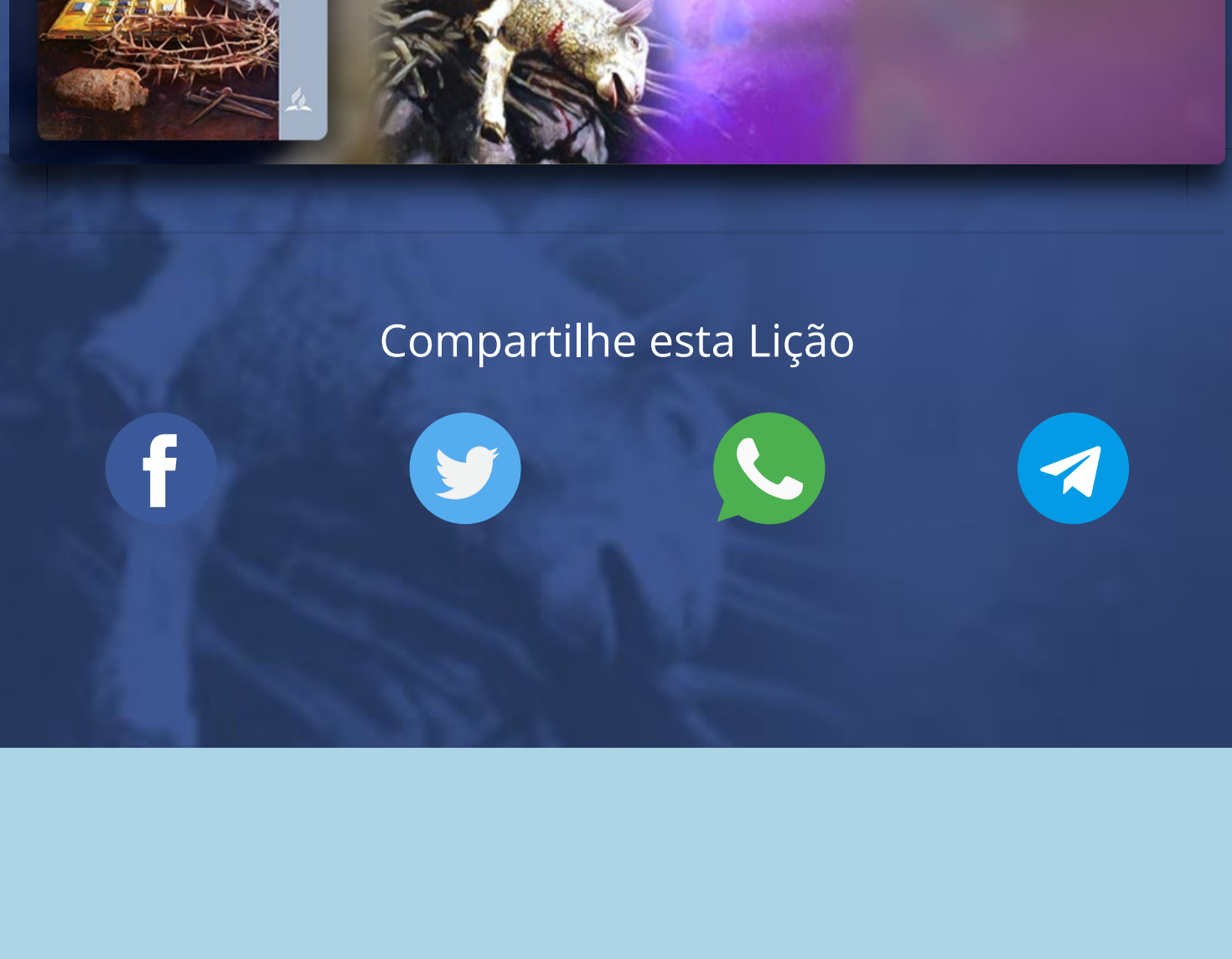


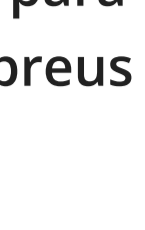
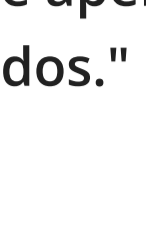


# Jesus, o Sacrifício Perfeito

Lição 9, 1º trimestre - 19 a 25 de fevereiro de 2022



Compartilhe esta Lição



## Sábado à Tarde - 19 de Fevereiro

### Texto para Memorizar:

"Porque com uma só oferta ele aperfeiçoou para sempre os que estão santificados." BKJ - Hebreus 10:14

"O inimigo gostaria de nos enganar de uma forma ou de outra, ele não se importa com isso, e não devemos dar-lhe nenhuma ocasião. Diz Paulo: "Portanto, visto que nós também estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos de lado todo o peso, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a corrida que está proposta diante de nós. Olhando para Jesus, o autor e consumidor da nossa fé, o qual, pela alegria que Lhe foi proposta, suportou a cruz, desprezando a desonra, e está assentado à destra do trono de Deus." BKJ - Hebreus 12:1,2

## Domingo - 20 de Fevereiro

### Por que os Sacrifícios eram Necessários?

Gênesis 15:6-21, Jeremias 34:8-22

"Deus escolhera Israel para revelar Seu caráter aos homens. Queria que os israelitas fossem fontes de salvação no mundo. A eles foram entregues os oráculos do Céu, a revelação da vontade de Deus. Nos primeiros dias de Israel, as nações do mundo, mediante práticas corruptas tinham perdido o conhecimento de Deus. Eles O haviam conhecido antes; mas porque "não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu". Romanos 1:21. Mas em Sua misericórdia Deus não as riscou da existência. Ele Se propôs dar-lhes nova oportunidade de se familiarizarem com Ele por intermédio de Seu povo escolhido. AA 8.3

Mediante os ensinamentos do sacrifício expiatório, Cristo deveria ser exaltado perante todas as nações, e todos os que olhassem para Ele viveriam. Cristo era o fundamento da organização judaica. Todo o sistema de tipos e símbolos era uma compacta profecia do evangelho, uma representação em que se continham as promessas de redenção." AA 8.4

## Segunda Feira - 21 de Fevereiro

### Diversos Tipos de Sacrifícios

Eféios 3:14-19

Em termos gerais, a lei de Moisés é composta de três partes. A primeira é a lei Cerimonial, a lei do templo - a lei do sacrifício. Certamente, hoje não devemos observar esta lei, exceto no antítipo, pois ela prefigurou as coisas futuras, particularmente o primeiro advento de Cristo. Portanto, se tivéssemos vivido nos tempos do Antigo Testamento e não tivéssemos cumprido a lei e o sistema sacrificial daquela época, teríamos assim demonstrado incredulidade em Cristo, Que havia de vir. Mas como estamos vivendo na era cristã, se agora observássemos a lei e o sistema sacrificial típico, demonstraríamos incredulidade em Cristo, Quem veio.

## Terça-feira - 22 de Fevereiro

### O Sacrifício Perfeito de Jesus

Hebreus 7:27; 10:10

Como o Sacrifício de Jesus é descrito nas passagens acima?

"O plano de redenção, abrangendo a boa nova da salvação por meio de Jesus Cristo, foi pregado pela primeira vez a Adão. Foi para ele a estrela da esperança, iluminando o futuro sombrio e temido. Adão viu que Cristo era a única porta de esperança através da qual ele podia entrar e ter vida. O plano de salvar os pecadores somente por meio de Cristo era o mesmo nos dias de Adão, Noé, Abraão e cada geração sucessiva daqueles que viveram antes do advento de Cristo, como é em nossos dias. Os patriarcas, profetas e todos os santos mártires do justo Abel, aguardavam com expectativa a vinda de um Salvador, no qual mostraram sua fé através das ofertas de sacrifício. Na crucificação, o típico sistema de sacrifícios foi eliminado pela grande oferta antitípica. O sacrifício de animais era a sombra da oferta sem pecado do querido Filho de Deus, e apontava para a sua morte na cruz. Mas na crucificação o tipo encontrou o antítipo, e o sistema típico ali cessou; mas nem um jota ou til da lei moral foi revogado na morte de Cristo." ST, 7 de agosto de 1879, par. 3 (Tradução Livre)

"O Filho de Deus é o centro do grande plano da redenção, cujo plano unitário abrange todas as dispensações". Ele é "o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo". Ele é o Redentor dos filhos e filhas caídos de Adão em todas as eras da humanidade." Não há salvação em nenhum outro; pois não há outro nome debaixo do céu dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos".

Cristo é a substância ou o corpo que lança sua sombra de volta às dispensações anteriores. E quando Cristo morreu, a sombra cessou. Com a transgressão da lei moral, o sistema sombrio tornou-se necessário. E na morte de Cristo, evento que havia sido sombreado pelo sangue dos animais desde o tempo de Adão, essas ofertas, e não a lei de Deus, cuja violação as havia tornado necessárias, foram abolidas". ST, 7 de agosto de 1879, par. 4 (Tradução Livre)

## Quarta-Feira - 23 de Fevereiro

### A Cruz e o Custo do Perdão

Hebreus 9:22-28

O que a passagem acima diz sobre a obra de Cristo no santuário celestial?

No santuário terrestre, o sumo sacerdote (tipificando Cristo) oficiava primeiro no compartimento sagrado durante todo o ano, depois no dia da Expição, o dia da purificação do santuário e do julgamento do povo, oficiava no Santíssimo por apenas um dia. Este serviço duplo significa que no santuário celestial, o Sumo Sacerdote, Cristo, deve necessariamente primeiro officiar no compartimento sagrado até o dia antitípico da Expição, então durante esse dia, Ele deve officiar no compartimento Santíssimo, diante do trono. Assim, os serviços terrenos também repudiam a idéia de que Cristo entrou no compartimento santíssimo do santuário celestial imediatamente após Sua ascensão.

Assim, Claramente, o sistema cerimonial revela que desde o tempo em que Cristo "sentou-se à direita de Deus" (Marcos 16:19), onde está o "rio da água da vida", até o tempo em que Ele e o Pai se moveram para o trono no santuário, onde está "o mar de vidro" (Dan. 7:9, 10; Apoc. 4.6), Ele oficializou em nosso favor como sumo sacerdote no "lugar santo" (Heb. 9:12); e que ao mesmo tempo, juntamente com o Pai, no trono eterno soberano ("o trono de Deus e do Cordeiro"), Ele governou o universo sem pecado.

Com base nos fatos apresentados, claros e distintos, a única conclusão a ser tirada é que Cristo, imediatamente após Sua ascensão, ao invés de entrar no interior do véu do santuário, sentou-se à direita de Seu Pai, no Paraíso e de lá continuou Sua obra no compartimento santo do santuário.

"Ora, de todas as coisas que falamos, eis o resumo: Temos um sumo sacerdote tal, que está assentado à destra do trono da Majestade nos céus. Um ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor levantou, e não o homem." Hebreus 8:1, 2. "Porque Cristo não entrou em um santuário feito por mãos, que são figuras do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora aparecer na presença de Deus por nós." Hebreus 9:24. De Fato, "Pois então necessário seria ele ter sofrido com frequência desde a fundação do mundo; mas agora, no fim do mundo, uma vez, se manifestou para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo. E, como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois o julgamento." (Hebreus 9:26, 27) - a purificação do santuário (Daniel 8:14).

## Quinta Feira - 24 de Fevereiro

### O Julgamento e o Caráter de Deus

Romanos 3:21-26; 1:16, 17; 5:8

O que a Redenção na Cruz para o perdão de nossos pecados revela sobre Deus?

Assim, evidentemente, o julgamento deve começar e o santuário deve ser purificado, não antes, mas após o cumprimento do prazo estabelecido para aqueles que foram designados à morrer. Sendo o julgamento consistente com os registros encontrados nos livros do céu, os nomes, portanto, daqueles que são considerados indignos, sem a " veste do casamento " posta, são apagados dos livros. Assim, o santuário é purificado. Referindo-se ao início deste trabalho de julgamento e purificação, o anjo disse a Daniel: "Até dois mil e trezentos dias; então o santuário será purificado". Dan. 8:14.

Portanto, visto que a purificação ocorre no final dos 2.300 dias, obviamente, trata-se do julgamento, que ocorre "no fim do mundo" (Hebreus 9:26), consequentemente o término dos dias e o início da obra judicial mediadora de Cristo estão, sob a autoridade da própria inspiração, cronometrados para o fim do mundo. Assim, conclusivamente, os 2.300 dias não terminam nos dias de Antíoco Epifânio, como alguns ensinam...

## Sexta-Feira - 25 de Fevereiro

### Estudo adicional

"Veio então a divina submissão à vontade do Pai. "Mas para isto vim a esta hora", disse. "Pai, glorifica o Teu nome". João 12:27, 28. Unicamente mediante a morte de Cristo poderia ser vencido o reino de Satanás. Unicamente assim poderia ser o homem redimido, e Deus glorificado. Jesus consentiu na agonia, aceitou o sacrifício. A Majestade do Céu consentiu em sofrer como O que levou sobre Si o pecado. "Pai, glorifica o Teu nome", disse Ele. Ao proferir Cristo estas palavras veio, da nuvem que Lhe pairava sobre a cabeça, a resposta: "Já O tenho glorificado, e outra vez O glorificarei". João 12:28. Toda a vida de Cristo, da manjedoura ao tempo em que estas palavras foram proferidas, havia glorificado a Deus; e na provação que se avizinhava, Seus sofrimentos divinos-humanos haviam de, na verdade, glorificar o nome de Seu Pai." DTN 441.1

Para mais estudos, sinta-se à vontade para entrar em contato:

Whatsapp:(+55)62-98272-2160, (+55)47-99963-3008, (+63)961-954-0737  
contact@threeangelsherald.org

Jump To

Contact Us